

Insustentabilidade Social

A taxa de desemprego oficial a atingir os 14% representando um universo de 771 mil desempregados, o valor real do desemprego a rondar o Milhão e duzentos mil de Portugueses.

Os dados oficiais do INE a insustentabilidade social e real do país ameaça degradar irreversivelmente as condições de vida no nosso país.

Não se consegue concentrar atenções em nada mais que a austeridade porque os ataques, ao seu abrigo, que estão a ser perpetrados estão a ter uma magnitude de tal forma violenta com efeitos previsivelmente duradouros e demasiado negativos para que Portugal possa no curto Médio prazo recuperar a sua economia.

É inaceitável este dismantelamento do país e desestruturação que está a levar ao aumento do desemprego, e com ainda maior gravidade nas camadas jovens, que atinge mais de um terço desta faixa etária com as consequências futuras de uma geração fortemente desestruturada e sem capacidade de desenvolver o País. Reduzir ao máximo a intervenção do Estado o que significa uma cada vez maior exclusão social uma desestruturação do país nomeadamente em infraestruturas de apoio e o regresso à barbárie e à lei do mais forte em que cada um só conta consigo próprio. A destruição dos transportes públicos, acompanhada de brutais aumentos, com preparação para a privatização que



tem como objectivo a concentração de riqueza e não o desenvolvimento do país nem a criação de condições de vida com parâmetros de qualidade aceitáveis. Não! Tudo aponta para que as pessoas deixaram de ter a possibilidade de ser felizes. Isso cada vez mais fica remetido para uma elite.

Defrontar este ataques só é possível com a convergência de esforços e de acções de luta e protesto. Manifestações e protestos, convergência de luta, são cada vez mais emergentes e fundamentais. Parar o plano de austeridade, combater a destruição do Estado valorizar o papel de cada um na nossa sociedade.

Insustentabilidade Internacional

Tal como Portugal, ao nível Europeu os planos de austeridade estão a atacar de uma forma sem precedentes deixando marcas profundas deste jogo e luta dos mercados e da alta finança.

Em Espanha, na Irlanda, em Itália, na Grécia, na França os conflitos sociais e as tensões agudizam-se.

Por outro lado no médio oriente continuam as tensões para provocar novas guerras. É a guerra interminável que agora ameaça o Irão e a Síria. As pressões da NATO nada têm a ver com questões humanitárias ou com as potenciais ameaças dos estados (aliás como se viu na Líbia, no Afeganistão ou mais escandalosamente no Iraque), mas têm a ver sim com o domínio estratégico e geopolítico da região e dos seus recursos energéticos.



Da Indignação À Acção

A 12ª Convenção dos Verdes realiza-se no Auditório do ISEG, em Lisboa, nos próximos dias 18 e 19 de Maio, com uma conjuntura de lutas e com a necessidade de criar rupturas e mudanças, fundamentais à assumpção de soberania e de desenvolvimento de Portugal.

O desenvolvimento que não tem de ser forçosamente crescimento económico e muito menos crescimento financeiro dos grandes grupos económicos. Um desenvolvimento que permita maior distribuição de riqueza, que permita emprego, que permita maior equidade e uma salvaguarda dos recursos naturais e culturais do país de forma a garantir futuro às gerações vindouras e esperança de qualidade de vida.

Traçar as linhas de acção, congregar forças contribuir para a mudança, transformar a Indignação em acção serão esses os grandes objectivos da 12ª Convenção do PEV.

**Da indignação à acção.
"Os Verdes" uma força
de esperança, de mudança.**





Com Olhos de Ver

É preciso que a nossa sociedade mude de paradigma

O 25 de Abril de 1974 e a Constituição da Republica de 1976 estabeleceram princípios, orientações e objetivos para o desenvolvimento da sociedade portuguesa que, sucessivos governos, desde então, em nome de uma pretensa modernidade, tudo têm feito para desviar o rumo então traçado. A mobilização da sociedade portuguesa, que a liberdade e os valores da democracia participativa galvanizou, progressivamente foi-se esbatendo, a desilusão foi-se generalizando, os resultados são dramáticos, podendo ser traduzidos em valores quantitativos. Basta comparar os valores da abstenção nas primeiras eleições democráticas, 12% em 1976 e 40 a 60%, nas várias eleições que tiveram lugar em 2009.

Ao longo destes anos, os ideólogos de serviço, designadamente das áreas do PSD e do PS, têm carreado e em muitos casos forjado argumentos para fazer acreditar que, nesta nova ordem da modernidade, de que serão exemplos a sociedade americana, a

alemã ou a italiana, onde pontua a competitividade e a mobilidade social, num mundo globalizado, não fará mais sentido falar de luta de classes. Estaríamos então num processo de desideologização das sociedades, garantem. Estava assim justificado o argumento de rever a Constituição Portuguesa de 1976, esbulhando todo o sentido ideológico que o ideário da Revolução de 74 lhe inculcou. As sucessivas revisões da Constituição, que já ocorreram, tiveram sempre o entendimento do PSD com o PS, e só não foram mais profundas porque as forças progressistas na sociedade portuguesa e os seus representantes na Assembleia da Republica, continuam a opor-se e a denunciar os propósitos dos que tudo fazem e pretendem, também pela via institucional, subverter o regime promulgado pela vontade popular em Abril de 1974. Se até 2009, tudo isto foi acontecendo sob formas mais ou menos sub-reptícias e encapotadas, após as eleições legislativas de 2011, com a constituição da nova maioria absoluta no parlamento e a presença de Cavaco Silva em Belém, obtiveram finalmente a tão almejada "Uma maioria, um Governo, um Presidente", permitindo estabelecer uma reforçada maioria política e ideológica, na governação do País. Criadas estas condições, de imediato, o recém-empossado primeiro-ministro anunciou uma proposta

de revisão da Constituição que, a concretizar-se, subverteria radicalmente o espírito e a esperança de Abril inscritos na Constituição da Republica de 1976. Quando o Primeiro-ministro Passos Coelho vem afirmando - "é preciso mudar de paradigma", está afinal traduzindo o seu pensamento e o da maioria que o suporta. Os exemplos nas medidas já tomadas e, ou anunciadas na sua governação não deixam dúvidas. Na sua afirmação ideológica, o mercado surge como um rei e Senhor que tudo decide e orienta, na organização e funcionamento da sociedade. No limite, ao Estado caberá apenas garantir os aparelhos repressivos e judiciais, bem como a sustentação das organizações assistencialistas de forma a melhor controlar os que, por alguma razão, foram excluídos do mercado. Um dos exemplos que vêm marcando esta política é o da adoção do princípio do utilizador pagador, quem paga pode usar, quem não pode pagar é excluído. É assim por exemplo, na saúde, na educação e nos transportes. Neste caso, o governo encomendou e mandou aplicar o seu Plano Estratégico para os Transportes. O PET deixa ficar bem claro, o entendimento apriorístico do governo de que, por falta de capacidade dos serviços públicos, os transportes passam a ser geridos por empresas privadas. E se alguma dúvida pudesse existir, o governo, ao mesmo tempo que impunha sucessivos aumentos dos preços dos transportes, mandou elaborar estudos para as áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto e com base nos dados fornecidos pelos operadores decidiu, sem mais, mandar encerrar ou autorizar o encerramento de linhas e carreiras que não fossem rentáveis. Com estas medidas as empresas públicas de transportes ficam mais apetecíveis para ser privatizadas, e as empresas privadas deixam de ter de prestar o serviço público de transporte, ficando apenas com as carreiras mais rentáveis. Quem precisa de transporte nas linhas extintas que se vire e encontre alternativa. A batalha ambiental, da criação das melhores condições para uma opção pelo transporte público em detrimento do transporte particular, é submetida à visão e opção economicista, pura e dura, de que o mercado é soberano, regula e determina. Perante este quadro que revela a visão e ambição política da atual governação no nosso país, importa que continuemos a ser corajosos e empenhados na luta pela mobilização das populações em torno de direitos que conquistamos e de aspirações que assumimos como justas e legítimas, também para garantir um futuro melhor para as gerações vindouras.

É urgente porque é justo, mobilizarmo-nos e lutar por um novo paradigma na sociedade portuguesa.



Governo Vergonhosamente não cumpre Lei do Amianto.

"Os Verdes" irão continuar a intervir sobre a matéria *

(...) a questão do Amianto tem sido uma longa batalha dos Verdes na Assembleia da República.

Por iniciativa do PEV, à qual se juntaram depois outros grupos parlamentares, foi aprovada em 2003 uma resolução que solicitava ao Governo a realização de uma listagem de todas as edificações públicas que continham amianto na sua construção para que depois se tratasse do processo de tratamento dessas questões, de conservação ou de remoção em função do estado dessas edificações.

Essa Resolução nunca foi cumprida.

Pelo facto "Os Verdes" decidiram em 2010, trabalhar uma Lei, a partir do texto da Resolução, dando-lhe portanto um carácter vinculativo que o Governo obrigatoriamente tivesse que cumprir.

Esse Projecto-de-Lei veio dar origem à Lei n.º 2/2011, que obriga o Governo a fazer uma listagem dos edifícios públicos que contêm amianto, a torná-la pública e a prever a sua forma de tratamento, conservação ou remoção.

Durante o processo "Os Verdes" tomaram conhecimento de que tinha sido adjudicado um estudo ao LNEC para proceder a esse levantamento em colaboração com o Instituto Ricardo Jorge, INSA.

Com a nova Lei essa listagem deveria estar concluída até ao dia 14 de Janeiro de 2012. "Os Verdes" aguardaram pelo prazo mas a Lei não foi cumprida por parte do Governo e não foi publicada listagem absolutamente nenhuma. A Assembleia da República produziu uma Lei que o Governo não cumpre. Ora "Os Verdes" deram os passos que se pressupunha dar, na sequência deste incumprimento. Imediatamente fomos reunir com o instituto Ricardo Jorge de modo a perceber em que estado estava a elaboração desta listagem. Espanto dos espantos. Recebemos a informação do Instituto Ricardo Jorge que nunca foram contactados, para elaboração de uma listagem desta Natureza em Portugal. Não era esta a informação que estávamos à espera, mas foi esta a informação que obtivemos, do instituto que tem por competência analisar a exposição ao amianto em

determinados espaços, e que o faz com regularidade em Portugal, a pedido de vários sectores e de várias instituições.

Pedimos uma reunião ao LNEC para obtermos informação relativamente ao estado de realização do estudo que pensávamos que o LNEC estava a fazer.

O LNEC responde aos Verdes o seguinte: "Vejam bem se ainda querem a reunião porque nós nunca fomos contactados por ninguém para o cumprimento da Lei 2/2011. Não estamos portanto a fazer listagem absolutamente nenhuma" Aquilo que o LNEC nos transmitiu foi: "Em 2010 realizámos 2 relatórios. Um sobre o registo histórico da utilização de amianto na construção e outro sobre a identificação de um conjunto (portanto de uma parcela) de edifícios públicos."

Mas nenhum desses relatórios é também público. Andamos a brincar com o fogo em Portugal e a irresponsabilidade dos sucessivos Governos tem que ser chamada à colação.

No debate quinzenal "Os Verdes" perguntaram directamente ao Sr Primeiro Ministro sobre o incumprimento da Lei do amianto. E o Sr. Primeiro-Ministro cerrou a boca e não disse absolutamente nada sobre a matéria.

Há uma violação directa de uma Lei aprovada pela Assembleia da República. Há uma situação de risco de saúde pública em Portugal. O Amianto é altamente cancerígeno. Não é por acaso que ele foi proibido na edificações nos anos 90 e em Portugal em definitivo no ano de 2005.

Há 600 mil coberturas, de acordo com o INSA, de amianto no país. Há presença em placas de fibrocimento mas também há o amianto flocado usado para condutas, canalizações, ar condicionado, etc... Há pessoas inclusivamente que trabalham na construção civil, que fazem reparações de edificações que nem sonham que estão a lidar com amianto e que estão expostas a um grande perigo de saúde pública. "Os Verdes" vão continuar a intervir sobre esta matéria e vão chamar o Governo à Assembleia da República para prestar esclarecimentos directos sobre a questão. Vamos por isso propôr a realização de um debate de urgência sobre esta matéria.

(*) Com base na Declaração política de Heloísa Apolónia, na Assembleia da República, em 23 de Fevereiro de 2012.



FOLHA VERDE 74

Desejo aderir ao Partido Ecologista "Os Verdes"
 Desejo participar em iniciativas de "Os Verdes"
 Desejo receber regularmente a Folha Verde

Nome: _____

Morada: _____

Código Postal: _____

Contacto Telef.: _____

E-mail: _____

Envie-nos este formulário para a sede do PEV, Rua Borges Carneiro, nº 38, R/C Esq. - 1200-619 Lisboa. Os dados serão sigilosamente processados. Por favor, preencher em letras maiúsculas.

À MESA COM PRODUÇÃO PORTUGUESA Parte III



Campanha "À mesa com a produção Portuguesa"

A temática da produção Nacional e da soberania alimentar desde há muito que tem preenchido a agenda do Partido Ecologista "Os Verdes". Debater os problemas da produção alimentar nacional e sensibilizar para a necessidade de se assumir esta questão como uma prioridade para o país tem sido uma bandeira basilar da ideologia e da actividade do PEV.

Foi no seguimento do trabalho desenvolvido ao longo do tempo sobre esta questão que "Os Verdes" deram, no passado dia 19 de Outubro, o pontapé de partida para a campanha "À Mesa Com a Produção Portuguesa - Semeie Esta Ideia, Cultive o País, Colha Soberania".

Tendo arrancado no Mercado da Ribeira, em Lisboa, ao longo destes 5 meses "Os Verdes" percorreram uma grande parte dos concelhos dos 18 distritos e das regiões autónomas do País, promoveram visitas a feiras e mercados, contactaram directamente com consumidores e comerciantes, grandes superfícies, reuniram com produtores, cooperativas e organizações de produtores, promoveram tertúlias e debates e promoveram iniciativas legislativas ao nível da Assembleia da República e ao nível local, num total de mais de duzentas iniciativas onde foram contactadas e sensibilizadas mais de 50 mil pessoas.

Esta fase da campanha terminou na Madeira, no passado dia 25 de Março.

À MESA COM PRODUÇÃO PORTUGUESA



E o mais grave é que este valor é ainda maior, uma vez que, na realidade existem 20 mil jovens que passaram à categoria de "inativos" – pois deixaram de procurar ativamente emprego – e como tal, deixaram de contar como desempregados. A recessão económica está a exercer uma pressão cada vez maior sobre os jovens, e qual é a solução do Governo para todos estes números? Aconselha os jovens portugueses a emigrar! Este Governo PSD – CDS-PP não tem apresentado quaisquer medidas concretas de dinamização do emprego para os jovens, promove sim, a precariedade, o desemprego, e



Semeie esta ideia, cultive o país, colha soberania.

Ao longo dos anos "Os Verdes" têm apresentado na Assembleia da República diversas propostas para defender uma política alimentar sustentada na produção nacional, mais amiga do ambiente e mais saudável, das quais destacamos algumas propostas:

Projectos de Lei

- 1999 > PL 43/VIII/1 - Proíbe a comercialização e importação e produção com fins comerciais de organismos geneticamente modificados.
- 2003 > PL 314/IX/1 - Cria o Conselho Nacional de Biossegurança.
- 2004 > PL 428/IX/2 - Estabelece o Direito de Consumir Local (Visa obrigar, através de uma cota, as grandes superfícies comerciais a terem produtos locais, regionais e nacionais para permitir ao consumidor a sua aquisição).
- 2004 > Projecto de Lei 429/IX/2 - Cria o Conselho Nacional de Biossegurança.
- 2005 > PL 10/X/1 - Estabelece o Direito de Consumir Local.
- 2005 > PL 43/X/1 - Suspende as culturas transgénicas com fins comerciais em território nacional.
- 2006 > PL 300/X/1 - Alteração ao código da publicidade no sentido da regulação da publicidade a produtos alimentares dirigida a crianças e jovens. (Visa eliminar



os objectos publicitários incluídos no agro-alimentar e que servem de isco às crianças).

- 2010 > PL 283/XI/1 - Estabelece o Direito de Consumir Local.
- 2010 > PL 237/XI/1 - Impõe limite aos horários de funcionamento das grandes superfícies comerciais.
- 2010 > PL 284/XI/1 - Altera o Decreto-Lei n.º 138/90, de 26 de Abril, com a redacção dada pelo Decreto-Lei n.º 162/99, de 13 de Maio, com vista a introduzir informação ao consumidor sobre o preço de compra ao produtor dos géneros alimentícios (Visa obrigar as grandes superfícies a fixarem o preço que pagam aos produtores e assim dar a conhecer aos consumidores as escandalosas margens de lucro e a travar a prática de "dumping").
- 2011 > PL 16/XII/1 - Produção alimentar local nas cantinas públicas (visa garantir que todos os refeitórios e cantinas públicas utilizem nas refeições 60% de produção local, regional ou nacional).

Projectos de Resolução

- 2000 > PR 37/VIII/1 - Sobre rotulagem em alimentos, para consumo humano ou animal, produzidos a partir de organismos geneticamente modificados. (visa obrigar a mais transparência na informação ao consumidor).
- 2004 > PR 231/IX/2 - Elaboração do Plano Nacional de Saúde Ambiental e do Plano Nacional Água e Saúde.
- 2004 > PR 246/IX/2 - Elaboração do Segundo Inquérito Nacional Alimentar (Visa a actualização dos dados relativos aos hábitos alimentares dos portugueses).
- 2005 > PR 35/X/1 - Elaboração do Segundo Inquérito Alimentar Nacional.
- 2007 > PR 194/X/2 - Recomenda ao Governo a aplicação do princípio da precaução em relação a milho geneticamente modificados.
- 2010 > PR 90/XI/1 - Exorta o Governo a tomar um conjunto de medidas para aplicação do princípio da precaução em relação a transgénicos.



Ecolojovem - "Os Verdes" exige: "Emprego Com Direitos, Já !!!"

Portugal é o terceiro país da União Europeia com mais jovens desempregados, acima dos 35%.

Um em cada 10 jovens perdeu o emprego no último trimestre. No final de 2011, a taxa de desemprego de jovens até aos 25 anos atingia os 35,4%, segundo números divulgados pelo Instituto Nacional de Estatística (INE). Segundo estes dados estamos a falar de 156 mil jovens desempregados, mais de um terço do total deste grupo etário.



a retirada de direitos aos jovens, que representam o futuro do nosso país.

A recente iniciativa do Governo destinada à criação de emprego jovem não é mais do que uma manobra de propaganda, e em nada vem resolver este flagelo.

Há milhares de jovens com capacidades, formação, experiência e trabalho, que estão impedidos de desenvolver a sua vida, de se emanciparem e de contribuírem para o desenvolvimento do país. A Ecolojovem - «Os Verdes» defende medidas concretas de combate ao desemprego jovem, que passam pelo

investimento público, pela erradicação total da precariedade, apoios ao empreendedorismo jovem, criação de emprego e apoios às PME's. Reiteramos ainda que os jovens portugueses não são os responsáveis pela recessão que o país atravessa, somos sim, o futuro e devemos ser encarados como tal, **queremos Emprego Com Direitos, já!**



OS VERDES NO PARLAMENTO

XII Legislatura → **Actividade Parlamentar**

Das várias iniciativas Parlamentares destacam-se as seguintes:

I - Projectos de Lei

- 147/XII/1 - Associativismo nas Forças Armadas.
- 159/XII/1 - Limita o horário dos hipermercados e salvaguarda o comércio tradicional.
- 178/XII/1 - Alarga as famílias com capacidade de adopção.
- 179/XII/1 - Procede à alteração ao Código de Trabalho.
- 182/XII/1 - Informação sobre cultivo de transgénicos.

II - Projectos de Resolução

- 192/XII/1 - Suspensão das ações que ameacem a linha ferroviária do Tua.
- 197/XII/1 - Sobre a disponibilização do Vyndaquel (Tafamidis) aos doentes com paramiloidose.
- 201/XII/1 - Sobre a discussão pública da reorganização curricular.
- 213/XII/1 - Propõe a valorização da linha ferroviária do Vouga e o não encerramento do serviço de passageiros.
- 235/XII/1 - Suspensão imediata do encerramento dos Centros Novas Oportunidades.

- 242/XII/1 - Revogação do encerramento de serviços no hospital de S. Paulo em Serpa - distrito de Beja.

III - Votos

- 36/XII/1 - Voto de Pesar pelo falecimento do Presidente da Guiné-Bissau Malam Bacai Sanha. *
- 37/XII/1 - Voto de Pesar pelo falecimento de Pedro Osório. *

IV - Declarações políticas

- 19 de Janeiro - Sobre invisibilidade do Ministério do Ambiente, Barragem de Bemposta e EDP.

V - Perguntas e Requerimentos

- Neste período "Os Verdes" fizeram 46 perguntas escritas ao Governo e 2 requerimentos, sobre diversos assuntos dos quais se destacam: pedreira de Arcena, ETAR da Lavandeira, Ramal ferroviário da Lousã, poluição em Vila Velha de Ródão, encerramento de Centros Novas Oportunidades e Barragem de Foz Tua.

Outras notícias parlamentares

- 13 de Janeiro. Distrito de Lisboa. O Grupo Parlamentar "Os Verdes" esteve presente numa recepção que se realizou na Embaixada de Cuba, em Lisboa.
- 16 de Janeiro. "Os Verdes" participaram em duas sessões do Parlamento Jovem: sobre "Combate à discriminação - participação e cidadania", na Escola Secundária Jorge Peixinho, em Lisboa e na Escola Secundária de Palmela.
- 24 de Janeiro. "Os Verdes" estiveram presentes na tomada de posse dos Grupos de Amizade, que decorreu na Assembleia da República.
- 25 de Janeiro. O Grupo parlamentar do PEV participou num encontro com a Escola Secundária Bocage, de Setúbal.
- 26 de Janeiro. O Grupo parlamentar do PEV participou na cerimónia de evocação do Dia de Memória do Holocausto, na AR.

(*) Em conjunto com outros grupos parlamentares.

NOTÍCIAS VERDES

"Os Verdes" disseram, fizeram e participaram

OS VERDES FIZERAM

Neste período a Campanha À Mesa com a Produção Portuguesa" passou por vários Concelhos dos distritos de Faro, Viana do Castelo, Aveiro, Bragança Leiria, Açores, Guarda, Beja, Castelo Branco, Porto e Madeira.

10 de Fevereiro. Distrito de Setúbal.

No âmbito da reunião do Conselho Nacional Os Verdes reuniram com o sindicatos dos transportes fluviais de Lisboa, com o pelouro dos transportes da Câmara do Barreiro, com o sindicato dos trabalhadores da EMEF e com o Pelouro dos transportes da Câmara de Almada numa jornada dedicada aos transportes públicos e aos ataques perpetrados pelo Governo.

10 e 11 de Fevereiro. Distrito de Setúbal.

Os Verdes reuniram o seu Conselho Nacional onde debateram a situação política internacional e continuaram os trabalhos preparatórios da 12ª Convenção. A direcção do PEV participou em seguida na Grande Manifestação Nacional convocada para Lisboa.

14 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" promoveram uma conferência de imprensa onde denunciaram o incumprimento por parte do Governo da Lei do Amianto.

16 de Fevereiro. Distrito de Porto.

O PEV tornou público, no Porto, o seu parecer sobre a Linha de Alta Tensão Foz-Tua/ Armamar.

18 Fevereiro. Distrito do Porto.

Realizou-se o encontro Autárquico C.D.U. de Vila Nova de Gaia.

OS VERDES PARTICIPARAM

11 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na palestra sobre o Vale do Tua organizada pelo Clube Entusiastas do Caminho de Ferro e que decorreu em Lisboa.

11 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na Cerimónia entrega Prémios Arco-Iris 2011, organizada pela ILGA, que decorreu em Lisboa.

12 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no debate promovido pela Ordem dos Engenheiros, sobre o Plano Estratégico dos Transportes, que decorreu em Lisboa.

18 de Janeiro. Distritos de Lisboa e Setúbal.

"Os Verdes" participaram numa concentração junto ao Ministério da Saúde, organizada pela Comissão Representativa dos Utentes dos Serviços Públicos de Saúde na Quinta do Conde.

21 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram no Workshop de Divulgação e Capacitação do Programa BIP/ ZIP Lisboa 2012 - Parcerias Locais, que decorreu no Auditório dos Serviços Sociais da CML.

27 e 28 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes no 12º Congresso da CGTP que se realizou em Lisboa.

30 de Janeiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes no debate sobre Rejuvenescimento e Identidade Cultural de Lisboa, organizado pela Assembleia Municipal de Lisboa.

2 de Fevereiro. Distrito de Viseu.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão Pública sobre "Efeitos na saúde dos trabalhadores da exploração de urânio em Portugal", organizada pela Associação dos Ex-trabalhadores das Minas de Urânio da Urgeirica, que se realizou na Urgeirica.

3 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes no Seminário Internacional sobre as ações e resultados do trabalho do OLCLP em 2011 e do "Barómetro de pessoas que se encontram em situação vulnerável", que se realizou em Lisboa, organizado pelo Observatório Luta Contra a Pobreza na Cidade de Lisboa.

4 de Fevereiro. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão Pública de Solidariedade sobre a situação internacional e a solidariedade activa das mulheres por um mundo de Paz, organizada pelo Movimento Democrático de Mulheres, em Almada.

6 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na Sessão Comemorativa do 53º Aniversário da Freguesia de São João em Lisboa.

6 de Fevereiro. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" estiveram presentes na inauguração de placa evocativa Eugénia Cotton, Vilma Éspin e Maria Lamas, organizado pelo MDM, que se realizou no Seixal.

9 de Fevereiro. Distrito do Porto.

"Os Verdes" participaram na inauguração da Exposição "Lote 265 - para uma Geografia do Douro", organizada pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto e a Fundação da Juventude, no Porto.

15 de Fevereiro. Distrito de Vila Real.

"Os Verdes" estiveram presentes na sessão "Prevenir-Aumentar a eficácia na prevenção e na minimização de riscos" e também na palestra sobre "Minimização e compensação dos impactos ambientais das barragens", organizadas pela Administração da Região Hidrográfica do Norte, em Chaves.

16 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" reuniram, em Lisboa, com o Instituto Ricardo Jorge, para conhecer a "Evolução do levantamento de edifícios, instalações e equipamentos públicos com amianto".

17 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes no Workshop "Ser político para o desenvolvimento", organizado pela Campanha Global pela Educação, que se realizou na Assembleia da República.

24 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" participaram na acção organizada pela Fenprof, contra o desemprego, que se realizou em Lisboa junto ao Ministério da Educação.

25 de Fevereiro. Distrito de Santarém.

"Os Verdes" participaram no "1º Encontro Distrital de Comissões e Utentes dos Serviços Públicos", organizado pela Comissão de

Utentes dos Serviços Públicos de Santarém - MUSP, que se realizou em Santarém.

25 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes no jantar de comemoração do 129º Aniversário da Voz do Operário, em Lisboa.

27 de Fevereiro. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" reuniram com o Primeiro Ministro, no âmbito da preparação para o Conselho Europeu.

29 de Fevereiro. Distrito de Setúbal.

"Os Verdes" participaram no encontro "A Defesa da Gestão Pública da Água - Portugal e a Europa", organizado pela Associação Intermunicipal de Água da Região de Setúbal, em Almada.

1 de Março. Distrito de Bragança.

"Os Verdes" participaram no Fórum Regional da Água, que se realizou em Bragança.

3 de Março. Distrito de Lisboa.

"Os Verdes" estiveram presentes na 2ª. Conferência /Debate Seara Nova - Leitura da Crise, que decorreu em Lisboa.

ECOLOJIVEM



14 de Janeiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente na reunião da Plataforma "Juventude com Futuro" e com a Constituição do Presente", que teve lugar na sede do Conselho Português para a Paz e Cooperação (CPPC), em Lisboa.

14 de Janeiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente na Cerimónia de Abertura da Capital Europeia da Juventude 2012, que teve lugar em Braga.

15 de Janeiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente na Assembleia Geral do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), em Lisboa, e apresentou uma Moção "Pela Classificação do Sobreiro como Árvore Nacional de Portugal".

27 e 28 de Janeiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente no 12º Congresso da CGTP - IN, em Lisboa.

11 de Fevereiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" marcou presença na grande manifestação organizada pela CGTP - IN, em Lisboa.

11 de Fevereiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente na apresentação de apoiantes da Plataforma "Juventude com Futuro" e com a Constituição do Presente", que teve lugar na Associação de Estudantes da Faculdade de Letras, em Lisboa.

25 e 26 de Fevereiro. A Ecolojovem - "Os Verdes" esteve presente na Assembleia Geral do Conselho Nacional de Juventude (CNJ), que teve lugar em Braga, e apresentou uma Moção "Em defesa da água pública".

A Ecolojovem - "Os Verdes" tem participado ativamente na Campanha do Consumir Local, por todo o país.

www.osverdes.pt

CONTACTOS DE "OS VERDES" • Sede Nacional: Rua Borges Carneiro, n.º 38, R/C Esq. · 1200-619 Lisboa · Tel: 213 960 291 · Fax: 213 960 424 · E-mail: pev@osverdes.pt • Grupo Parlamentar: Assembleia da República, Palácio de S. Bento · 1200-068 Lisboa · Tel: 213 919 203 · Fax: 213 917 424 · E-mail: pev.correio@pev.parlamento.pt • Assembleia Municipal de Lisboa, Grupo Municipal "Os Verdes": Av. de Roma, n.º 14 P - 3ª · 1000-265 Lisboa · Tel: 218 170 426 · Fax: 218 170 427 · E-mail: aml.osverdes@cm-lisboa.pt · Site: <http://pev.am-lisboa.pt> • Porto: Rua Sampaio Bruno, n.º 25, 2º - sala 21 · 4000-179 Porto · Tel/Fax: 222 081 202 · E-mail: osverdesnorte@gmail.com · Aveiro: Apartado 85 · 4525-909 Santa Maria da Feira · Beja: Apartado 6004 · EC-Pax Júlia, 7801-908 Beja · E-mail: osverdesbeja@gmail.com · Braga: Apartado n.º 28 · 700 Braga · E-mail: osverdesnorte@gmail.com · Centro: osverdescentro@gmail.com · Faro: E-mail: osverdesnoalgarve@sapo.pt · Santarém: Rua Nuno Velho Pereira, n.º 8 - 1º Esq. · 2000 Santarém / Tel: 243 324 000 · Viseu: osverdesviseu@gmail.com • BLOGUES - Os Verdes" nos Açores · <http://osverdesacores.blogspot.com> · "Os Verdes" - Centro · <http://osverdescentro.blogspot.com> · "Os Verdes" em Lisboa · <http://osverdeslisboa.blogspot.com> · "Os Verdes" - Norte · <http://osverdesnorte.blogspot.com> · "Os Verdes" no Ribatejo · <http://osverdesnoribatejo.blogspot.com> · "Os Verdes" Setúbal · <http://osverdesemsetubal.blogspot.com> · "Os Verdes" - Sul · <http://osverdesaosul.blogspot.com> · Ecolojovem-Os Verdes · <http://ecolojovem.blogspot.com>

Ficha Técnica

Edição e Propriedade
Partido Ecologista "Os verdes"

Concepção Gráfica

Bajanca Design
Telf.: 212 741 853 / 915 337 755

E-mail: bajancadesign@clix.pt

Impressão e Acabamento

Sogratol - Torres Vedras
Depósito Legal: N.º 146744/00
ISSN: 0874-0011
Número de Exemplares: 11.400